



Reconheça classes de exceções comuns e suas categorias

Para a prova, é necessário conhecer algumas exceptions clássicas do Java. Na sequência, vamos conhecer essas exceptions e entender em que situações elas ocorrem.

ArrayIndexOutOfBoundsException e IndexOutOfBoundsException

Um `ArrayIndexOutOfBoundsException` ocorre quando se tenta acessar uma posição que não existe em um array.

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        int[] array = new int[10];  
        array[10] = 10; // Aqui ocorre  
                        // ArrayIndexOutOfBoundsException.  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Da mesma maneira, quando tentamos acessar uma posição não existente em uma lista, a exception é diferente, no caso `IndexOutOfBoundsException`:

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        ArrayList<String> lista = new ArrayList<String>();  
    }  
}
```

```
        //Aqui ocorre IndexOutOfBoundsException  
        String valor = lista.get(2);  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

NullPointerException

Toda vez que o operador `.` é utilizado em uma referência nula, um `NullPointerException` é lançado.

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        String s = null;  
        s.length(); // Aqui ocorre uma NullPointerException  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

ClassCastException

Quando é feito um casting em uma referência para um tipo incompatível com o objeto que está na memória em tempo de execução, ocorre um `ClassCastException`.

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        Object o = "SCJP"; // String
```

```
        Integer i = (Integer)o; // Aqui ocorre  
                                // ClassCastException.  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

NumberFormatException

Um problema comum que o programador enfrenta no dia a dia é ter que "transformar" texto em números. A API do Java oferece diversos métodos para tal tarefa. Porém, em alguns casos não é possível "parsear" o texto, pois ele pode conter caracteres incorretos.

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        String s = "ABCD1";  
  
        // Aqui ocorre um NumberFormatException.  
        int i = Integer.parseInt(s);  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

IllegalArgumentException

Qualquer método deve verificar se os valores passados nos seus parâmetros são válidos. Se um método constata que os parâmetros estão inválidos, ele deve informar quem o invocou que há problemas nos valores passados na invocação. Para isso, é aconselhado que o método lance `IllegalArgumentException`.

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        try {  
            divideEImprime(5,0);  
        } catch (IllegalArgumentException e) {  
            // tratamento.  
        }  
    }  
  
    public static void divideEImprime(int i, int j) {  
        if(j == 0) { // Evita dividir por zero.  
            throw new IllegalArgumentException();  
        }  
        System.out.println(i/j);  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

IllegalStateException

Suponha que uma pessoa possa fazer três coisas: dormir, acordar e andar. Para andar, a pessoa precisa estar acordada. A classe `Pessoa` modela o comportamento de uma pessoa. Ela contém um atributo `boolean` que indica se a pessoa está acordada ou dormindo e um método para cada coisa que uma pessoa faz (`dormir()`, `acordar()` e `andar()`).

O método `andar()` não pode ser invocado enquanto a pessoa está dormindo. Mas, se for, ele deve lançar um erro de execução. A biblioteca do Java já tem uma classe pronta para essa situação, a classe é a `IllegalStateException`. Ela significa que o estado atual do objeto não permite que o método seja executado.

```
class Pessoa {  
    boolean dormindo = false;  
  
    void dormir() {  
        this.dormindo = true;  
        System.out.println("dormindo...");  
    }  
    void acordar() {  
        this.dormindo = false;  
        System.out.println("acordando...");  
    }  
    void andar() {  
        if(this.dormindo) { // Só pode andar acordado.  
            throw new IllegalStateException("Deveria estar  
                                           acordado!");  
        }  
  
        System.out.println("andando...");  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

ExceptionInInitializerError

No momento em que a máquina virtual é disparada, ela não carrega todo o conteúdo do *classpath*, em outras palavras, ela não carrega em memória todas as classes referenciadas pela sua aplicação.

Uma classe é carregada no momento da sua primeira utilização. Isso se dá quando algum método estático ou atributo estático são acessados ou quando um objeto é criado a partir da classe em questão.

No carregamento de uma classe, a JVM pode executar um trecho de código definido pelo programador. Esse trecho deve ficar no que é chamado bloco estático.

```
class A {  
    static {  
        // trecho a ser executado no carregamento da classe.  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

É totalmente possível que algum erro de execução seja gerado no bloco estático. Se isso acontecer, a JVM vai "embrulhar" esse erro em um `ExceptionInInitializerError` e dispará-lo.

Esse erro pode ser gerado também na inicialização de um atributo estático se algum problema ocorrer. Exemplo:

```
class A {  
    static {  
        if(true)  
            throw new RuntimeException("nao vou deixar  
nao...");  
    }  
}  
  
public class Teste {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        new A();  
    }  
}
```

```
}  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Gera o erro de inicialização:

```
Exception in thread "main"  
java.lang.ExceptionInInitializerError  
    at Teste.main(Teste.java:11)  
Caused by: java.lang.RuntimeException: nao vou deixar nao...  
    at A.<clinit>(Teste.java:4)  
    ... 1 more
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

StackOverflowError

Todos os métodos invocados pelo programa Java são empilhados na **Pilha de Execução**. Essa pilha tem um limite, ou seja, ela pode estourar:

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        metodoSemFim();  
    }  
  
    static void metodoSemFim() {  
        metodoSemFim();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Repare que, nesse exemplo, o `metodoSemFim()` chama ele mesmo (recursão). Do jeito que está, os métodos serão empilhados eternamente e a pilha de execução vai estourar.

NoClassDefFoundError

Na etapa de compilação, todas as classes referenciadas no código-fonte precisam estar no *classpath*. Na etapa de execução também. O que será que acontece se uma classe está no *classpath* na compilação mas não está na execução? Quando isso acontecer será gerado um `NoClassDefFoundError`.

Para gerá-lo, podemos criar um arquivo com duas classes onde uma referencia a outra:

```
class OutraClasse {  
  
}  
  
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        new OutraClasse();  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Compilamos o arquivo, gerando dois arquivos `.class`. Aí apagamos o arquivo `OutraClasse.class`. Pronto, o Java não será capaz de encontrar a classe, dando um erro, `NoClassDefFoundError`.

OutOfMemoryError

Durante a execução de nosso código, o Java vai gerenciando e limpando a memória usada por nosso programa automaticamente, usando o **garbage collector** (GC). O GC vai remover da memória todas as referências de objetos que não são mais utilizados, liberando o espaço para novos objetos. Mas o que acontece quando criamos muito objetos, e não os liberamos? Nesse cenário, o GC não vai conseguir liberar memória, e eventualmente a memória livre irá acabar, ocasionando um `OutOfMemoryError`.

O código para fazer um erro do gênero é simples, basta instanciar infinitos objetos, sem permitir que o garbage collector jogue-os fora. Fazemos isso com `String`s para que o erro aconteça logo:

```
void metodo() {  
    ArrayList<String> objetos = new ArrayList<String>();  
    String atual = "";  
    while(true) {  
        atual += " ficou maior";  
        objetos.add(atual);  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)